

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.o 420 - JANEIRO 2010 - ANO XXI - CATANDUVA - SP

Santander: Dia Nacional de Luta

Página 2

Santander: PPR

Página 2

Nossa Caixa: problemas na fusão

Página 2

Bóris e os Garis

Página 2

Conquistas e lutas do movimento sindical

Página 3

Novo PAC no Itaú: adesão

Página 3

Itaú-Unibanco: plano de saúde

Página 3

BB: eleições Previ e Cassi

Página 3

Licença-maternidade ampliada

Página 3

Sindicato premia associados

Página 4

BB: mesas temáticas definidas e PCCS

Página 4

CUT defende PNDH3

Página 4

INSS: mais 500 peritos

Página 4

Paulinho assume presidência do Sindicato

Luiz César de Freitas, Alemão, licenciou-se da presidência do Sindicato dos Bancários de Catanduva para melhor dirigir a FETEC-CUT/SP, de que é presidente eleito para o triênio 2009-2012.

Assumiu seu posto, interinamente, o Secretário Geral do SEEB Catanduva, Paulo Eduardo Bellucci Franco, o Paulinho, sindicalista atuante e respeitado, conforme prevêem os estatutos da entidade.

Luiz César de Freitas (Alemão), e Paulo Eduardo Bellucci Franco (Paulinho)



Vinte anos de FETEC-CUT/SP

Festa reúne quatrocentas pessoas: sindicalistas, políticos e bancários. Dentre os homenageados, o sindicalista catanduvense Chico Belo

Na noite de 10 de dezembro de 2009, uma quinta-feira, foi realizada a comemoração dos 20 da FETEC-CUT/SP, na Mansão Hasbaya, na região central de São Paulo, com a presença de cerca de 400 pessoas, entre sindicalistas,

políticos e bancários.

Na ocasião, também foi realizada a posse festiva da nova diretoria, eleita no 8º congresso, entre os dias 26 e 28 de novembro, em São Pedro, no interior paulista.

Os ex-presidentes da entidade Sebastião Geraldo Cardozo, Augusto Campos e José Pinheiro de Miranda foram homenageados pelo trabalho à frente da entidade. Além deles, Francisco Antônio Cinquaroli Bellissimo (o Chico Belo) e João Vaccari Neto também receberam o reconhecimento por seu papel importante no movimento sindical e na história da FETEC.

Luiz César de Freitas, o Alemão, é o novo presidente da federação e aproveitou o evento para falar sobre as perspectivas para o próximo período. “A construção da direção deste mandato que se inicia, está pautado na dedicação de cada um de nós. Tenho a certeza que toda a diretoria dará o melhor que puder para o êxito dos nossos objetivos”.

Juliana Satie



Dia Nacional de Luta pressionada Santander-Real



Na quarta-feira, dia 20 de janeiro, foram realizados atos nas agências do Santander e Real das cidades de Monte Alto e Pirangi, com distribuição de panfletos nos locais de

trabalho.

Os bancários protestaram contra a intransigência do banco espanhol e cobraram a retomada das negociações para a melhoria do aditivo à convenção coletiva e a apresentação de uma proposta

digna para o Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Dois banners mostraram a discrepância da proposta do Santander em relação ao pagamento da PPR.

Santander: PPR insuficiente

Bônus milionários para executivos e apenas R\$ 1 mil de PPR para bancários

Em 22 de dezembro de 2009, após três meses de negociação, o Santander propôs o acordo de dois anos para o pagamento do PPR, sendo R\$ 1 mil, em 2010 e outros R\$ 1 mil em 2011, corrigidos pelo índice de reajuste a ser definido na campanha salarial.

A proposta é insuficiente e a representação sindical exige critério e transparência para a

definição de distribuição de lucro e a retomada das negociações.

Projeção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra que o banco espanhol deverá ter lucro líquido de R\$ 4 bilhões e o gasto com a distribuição de lucro deve render uma isenção tributária de cerca de R\$ 193 milhões, conforme prevê

a lei federal nº 10.101.

Com todo esse ganho, entende-se que ainda existe espaço para avançar na negociação com o banco e no aumento do PPR.

Entretanto o banco aprovou na assembleia dos acionistas de 2009 o valor de R\$ 223,8 milhões para remunerar seus 26 diretores executivos, ou seja, uma média de R\$ 8,26 milhões para cada um.



Nossa Caixa: Muitos problemas após 45 dias de fusão

Após um mês e meio de incorporação com o Banco do Brasil, os funcionários da Nossa Caixa enfrentam problemas: a folha de pagamento – que no dia 20 de dezembro não rodou corretamente no sistema – e o atraso no depósito dos vales refeição e alimentação.

O BB encerrou o diálogo sobre o plano de saúde, impondo, sem negociar, o valor de 4,72% do salário para cada dependente.

Com relação aos caixas que sofreram acidente de trabalho e ficaram inaptos para a função, mas continuavam recebendo a comissão de caixa - recebimento justo, já que o trabalho no banco causou o problema de saúde - essa comissão foi tirada pelo BB.

Ainda no tema salários, o BB não está deixando claro como ficará a Vantagem de Caráter Pessoal do Vencimento Padrão (VCP-VP). Os bancários querem que, após a assinatura do termo de opção, a diferença do salário base da Nossa Caixa frente ao salário base do BB seja considerada como VCP-VP, para que sobre este salário também

incida os reajustes da data-base e do PCS do BB.

Outro ponto polêmico refere-se à nova dotação de agências. Há rumores de que as vagas abertas pelo PDV poderão ser ocupadas por funcionários oriundos do BB. É inaceitável: o desejo de crescer é justo, mas deve acontecer num patamar de igualdade entre bancário da Nossa Caixa e do BB, afinal é um só banco. Todos devem manter-se inscritos nas vagas até a decisão final.

Mais pontos pendentes: as vagas do CPD, que o BB sinaliza que pode ter uma estrutura em São Paulo mas que ainda não está garantida; a luta contra a tentativa de transformar as agências dentro do Poupatempo em correspondentes bancários; a situação dos postos bancários dentro de fóruns, se serão mantidos como postos, se virarão agências e se terão nova dotação; e a questão da gratificação variável conquistada após cinco anos de Nossa Caixa, que o BB tem intenção de extinguir.

Fonte: SEEB-SP

Negociação do aditivo precisa ser concluída

O acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho também foi pauta da negociação do dia 22 de dezembro. Nele, os trabalhadores obtiveram avanços, mas, para a representação sindical, o aditivo ainda pode melhorar.

Estão entre os avanços: a manutenção dos incentivos à aposentadoria como o “pijama” e abono indenizatório até 31 de agosto de 2010, a conquista da licença sem vencimentos de 30 dias e a extensão do prêmio de dois salários para cerca de 1.600 funcionários do Santander que completaram 25 anos de banco

até o final de 2008 e que estavam excluídos desse benefício vigente no Real.

Entre as pendências estão: a falta de garantia de emprego durante o processo de fusão, a constituição de um Grupo de Trabalho (GT) para organizar o processo eleitoral no Holanda-Prev e no Sanprev e a assinatura do termo de compromisso para a manutenção do patrocínio ao HolandaPrev e Bandeprev.

Por isso, o Dia Nacional de Lutas, 20 de janeiro, cobra a retomada das negociações e melhorias no aditivo e um PPR justo.

Boris e os Garis

“Isto é uma vergonha!”

O “ato falho” do jornalista Boris Casoy, flagrado pelos microfones, para que o gari se colocasse em “seu devido lugar” (para ele, varrendo ruas) e não dirigindo mensagens de confraternização na celebração do novo ano, mostra a verdadeira face do conservadorismo do país, com seu autoritarismo, preconceito e ódio em relação aos trabalhadores pobres.

A plena cidadania desses trabalhadores implica o reconhecimento da importância do seu trabalho e, sobretudo, do seu

conhecimento prático e social no interior da sua comunidade, como membro da sociedade, como pai ou mãe que educa seus filhos, que constrói a comunidade e a cultura.

O episódio é uma boa oportunidade para que os “socialmente invisíveis” se tornem visíveis aos olhos do conjunto da sociedade. Assim, toda manifestação de indignação e repúdio ao ódio e preconceito dessa parcela da elite é uma prática civilizatória.

Já a atitude do jornalista, esta, sim, é uma vergonha!

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br
Redação e diagramação
Luís A. C. Bellissimo
Impressão
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora

Luiz Cláudio: conquistas e lutas do movimento sindical



"Os sindicatos e as federações hoje excedem a preocupação corporativa e discutem cidadania, assuntos que envolvem a qualidade de vida dos cidadãos, seus direitos e deveres. Voltam-se, sobretudo, à construção de uma sociedade mais justa". Palavras pronunciadas pelo presidente do Sindicato dos Bancários de SP, o economista e funcionário do Itaú, Luiz Cláudio Marcolino em coletiva à imprensa catanduvense, no dia 22/01, na sede do SEEB de Catanduva.

Marcolino é um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários.

Luiz Cláudio destacou que, após cinco anos de reajuste zero com FHC, a partir de 2004 muitas foram as conquistas: acordo coletivo único para bancos privados e públicos, auxílio educação, 13ª cesta

alimentação, maior valor de PLR para bancos privados, ampliação da licença-maternidade, conquistas dos direitos para funcionários novos da CEF e do BB, dentre outras.

"Muita luta ainda há pela frente, tanto para a categoria bancária como para os demais segmentos sociais», frisou, destacando o combate ao assédio moral, o plano de aposentadoria complementar nos bancos privados, novas contratações e criação de agências, "fatos que já vêm acontecendo. Isso se deve ao crescimento econômico do país e à ampliação de crédito imobiliário e para automóveis, embora ainda aquém da necessidade da população", ponderou Luiz Cláudio. Acrescentou, ainda, a ampliação do horário de atendimento ao público, a redução das taxas de juros e tarifas bancárias, a discussão da alíquota do imposto de renda.

Durante o dia, Marcolino visitou agências na cidade.

Itaú - Adesão ao Novo PAC até março

Catorze meses de negociação com o Itaú, para se constituir um novo plano previdenciário que corrige várias distorções presentes nos diferentes planos do atual Plano de Aposentadoria Complementar (PAC).

Os três perfis do PAC atual apresentam problemas e têm diferentes formas de correção anual do benefício a ser recebido. O PAC 3 (os que entraram no Itaú de 1980 até 2002) é o mais prejudicado pois é corrigido pela TR.

Além disso, desde a instituição o Fator Previdenciário, o Itaú adotou um redutor do benefício, aplicando o fator W e a UP (Unidade Previdenciária) que ano a ano diminui o valor a ser recebido como complemento, levando a um aumento grande de benefícios "zerados".

No Novo PAC, além da individualização das reservas, o participante terá direito a verter

contribuições para o fundo para aumentar seu complemento e o Itaú, além das contribuições advindas do PAC atual, aportará mais 1% da folha de pagamento dos que aderirem, distribuídos por faixa salarial. Fica instituído também o direito de pensão em caso de morte do participante, esteja na ativa ou já aposentado.

Outra modificação é a possibilidade de antecipar a aposentadoria aos 50 anos. Mas deve-se ponderar se é vantajoso.

No Novo PAC pode-se escolher o perfil mais adequado de investimentos e acompanhar suas reservas, além das diferentes formas de recebimento do benefício e do direito de portabilidade.

A adesão ao novo plano é opcional. O participante poderá simular os valores no site da Fundação Itaú e optar por aquilo que considerar mais vantajoso, conforme suas neces-

sidades e preocupações.

Até março

O prazo para adesão ao Novo PAC vai até março deste ano.

Os sindicatos distribuirão material específico, detalhando o Novo PAC para que os bancários possam fazer a melhor opção.

Fonte: Seeb São Paulo

Itaú Unibanco: pendências sanadas no plano de saúde

Uma série de pendências no novo plano de saúde do Itaú Unibanco foi solucionada na quarta-feira, 20 de janeiro, após reunião do presidente do Seeb São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, com a direção do banco.

O "upgrade" ficará em R\$ 240,70, conforme negociado. Todos os gerentes, de agência ou

departamento, estão automaticamente enquadrados no Plano Executivo.

Os agregados (59 anos ou acima) serão adequados a uma nova tabela. No Plano Básico, o valor será de R\$ 479,63; no Especial, R\$ 568,19; e no Executivo, R\$ 1.026,50.

Fonte: Seeb São Paulo

Eleições Previ e Cassi

Este ano haverá eleição para cargos de administração e Fiscalização da PREVI e Conselhos Consultivos do Plano 1 e PREVI Futuro.

A inscrição de chapas será no período de 8/2 a 26/2, até às 18h, e as eleições serão em maio.

Maiores informações no site da Previ. (Fonte: Previ)

Cassi

A votação ocorrerá entre os dias 1º e 9 de abril. Serão eleitos dois membros para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal, além dos suplentes, para o período de 1º de junho de 2010 a 31 de maio de 2014.

Licença-maternidade ampliada

Liberada instrução normativa do Programa Empresa Cidadã. Bancos poderão confirmar adesão ao programa no site da Receita Federal

"Caiu a última desculpa dos bancos que estavam criando entraves para conceder a licença-maternidade ampliada às bancárias", comemora o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, que esteve em Catanduva no dia 22 de janeiro de 2010, data em que a Receita Federal publicou a norma que regulamenta o decreto nº 7.052, assinado em 23 de dezembro de 2009 pelo presidente Lula. O decreto trata da aplicação da Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008, que cria o

Programa Empresa Cidadã, destinado à prorrogação da licença-maternidade para empregadas de pessoas jurídicas

"Reuni-me, no dia 12 de janeiro (foto), com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que prontamente nos atendeu e contactou o ministro da Fazenda em exercício, Nelson Machado, que solicitou à Receita a publicação da norma", relata Luiz Cláudio.

Os bancos assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) no dia 19 de outubro do ano passado e assumiram

compromisso com a ampliação da licença-maternidade das bancárias de quatro para seis meses (cláusula 24ª da CCT), portanto as bancárias têm direito aos seis meses de afastamento, desde que solicitem, conforme a lei, a liberação até um mês após o parto.

Foto Seeb-SP





Sindicato premia associados



Na primeira etapa da campanha de sindicalização, foram entregues duas tevês de 29 polegadas, duas câmeras digitais e outros prêmios em festa pela passagem do Dia do Bancário, em agosto.

Dois outros ganhadores receberam seus prêmios em 21/12/2009. São eles: Donizeti Aparecido de Lima (à direita), do BB de Potirendaba, que ganhou uma câmera digital, e Maura Vieira Spada (à esquerda), do Santander de Catanduva, cujo prêmio foi um notebook.

Parabéns a eles e aos bancários que acreditam na união como força e defesa da categoria.

SINDICALIZE-SE!



INSS receberá mais 500 peritos

O ministro da Previdência Social, José Pimentel, anunciou que o governo pretende reforçar as equipes de médicos para as perícias em segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por meio de concurso público, previsto para o próximo mês de março. Segundo ele, serão contratados 500 profissionais para assumir os cargos no mês de

abril. Hoje o número é de 5,2 mil.

O ministro disse ainda que o governo aguarda aprovação pelo Congresso Nacional de projeto de lei para a contratação de outros 500 peritos. Pimentel acredita que, com o novo efetivo, deve cair o tempo de espera para o atendimento do segurado, que hoje chega a ser menos de 15 dias em 75% das agências em todo o país.

Governo dá aval para criação do Itaú Unibanco

A Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae), do Ministério da Fazenda, e a Secretaria de Direito Econômico (SDE), do Ministério da Justiça, deram parecer favorável à compra do Unibanco pelo Itaú. O próximo passo é a avaliação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que dará a palavra final sobre o negócio. A tendência é de nova aprovação, já que não houve reclamações das empresas que concorrerão com o novo grupo.

BB e Nossa Caixa

A Seae e a SDE também pediram ao Cade a aprovação, sem condições, das aquisições da Nossa Caixa, do Votorantim e do Besc pelo Banco do Brasil.

Contraf-CUT e BB definem mesas temáticas.

PCCS será dia 3 de fevereiro

A Contraf-CUT e a Comissão de Empresa dos Funcionários com o Banco do Brasil definiram, no dia 20 de janeiro, em Brasília, o calendário das mesas temáticas e da mesa permanente de negociação para o início de 2010.

A discussão do Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) foi marcada para o dia 3 de fevereiro.

Apesar da definição da agenda, é preciso reforçar a mobilização dos funcionários, como a realização de atividades pelo PCCS em cada dia 20 do mês, conforme aprovado na plenária nacional de dirigentes

sindicais do BB.

Plano odontológico

Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre a implantação do plano odontológico.

Reajuste adicional de 3%

Questionados sobre a correta aplicação do reajuste adicional de 3% no piso e na tabela de cargos e salários, os representantes do BB reconheceram que houve problemas e ficaram de comunicar as entidades quando será efetuado o devido ajuste.

Fonte: Contraf-CUT

CUT em defesa do PNDH 3

Pela garantia do direito à comunicação democrática e ao acesso à informação

A Central Única dos Trabalhadores reafirma seu apoio ao Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH 3) elaborado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e assinado em decreto pelo presidente Lula no dia 21 de dezembro de 2009.

Fruto de amplos debates entre governo e sociedade civil, o Programa representa o fortalecimento do processo democrático. Governos anteriores não dialogavam com os movimentos sociais.

Das mais de 600 propostas aprovadas na Conferência Nacional de Comunicação, que poderão virar projetos de lei ou balizar políticas públicas, várias dialogam diretamente com a Diretriz 22 do PNDH 3, que prevê a garantia do direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para a consolidação de uma cultura em direitos humanos.

Dentre estas propostas está a criação de marco legal que regulamente o artigo 221 da Constituição, sobre a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão, considerando o respeito aos direitos humanos como condição para outorga e renovação. Portanto, as empresas de

radiodifusão deverão cumprir o que postula a constituição: preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas; promoção da cultura nacional e regional e estímulo à produção independente que objetive sua divulgação; regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei; respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família. Esta regulamentação prevê mecanismos que permitem suspender patrocínio, publicidade oficial e até mesmo cassar a concessão de canais de rádio e TV que desrespeitem os direitos humanos.

Outros pontos importantes são a regulamentação das rádios comunitárias e a promoção de incentivos para que possam se afirmar como instrumentos de diálogo e as questões concernentes à inclusão digital e acessibilidade.

A CUT entende que as ações previstas na Diretriz 22 do Programa objetivam fundamentalmente promover o respeito aos direitos humanos nos meios de comunicação e o cumprimento de seu papel social. Não é possível, portanto, considerá-las uma ameaça à liberdade de expressão.

Calendário Banco do Brasil Mesas temáticas

28 de janeiro: incorporações (salários, planos de saúde e previdência e outros direitos dos funcionários dos bancos adquiridos pelo BB);

3 de fevereiro: PCCS e saúde e condições de trabalho;

24 de fevereiro: previdência e terceirização.

Mesa permanente de negociação

10 de fevereiro: BB 2.0, Comissão de Conciliação Prévia (CCP) e outras questões.